

# **INCLUSÃO SOCIAL: A CRIANÇA COM SÍNDROME DE DOWN E SUAS PECULIARIDADES.**

Édila Plate da Silva – Acadêmica da Pedagogia

Eduarda Machado Pinheiro – Acadêmica da Pedagogia

Silandra Badch Rosa - Professora

Universidade Luterana do Brasil- Campus Cachoeira do Sul

edila\_170995@hotmail.com

eduarda.mpinheiro@hotmail.com

## **RESUMO**

Este projeto foi realizado na Associação de Familiares e Amigos do Down (AFAD), uma instituição voltada ao amparo às crianças, adolescentes e adultos portadores da síndrome. Abordou como tema: Inclusão social: a criança com síndrome de down e suas peculiaridades, visto que, a prática articulando-se com a teoria vivenciada em sala de aula possibilita ao futuro pedagogo maior conhecimento nas diversas áreas em que este pode atuar. Foi de grande valia para a realização do projeto, podermos observar como é desenvolvido este trabalho, pesquisar e auxiliar na confecção de materiais que servirão de apoio para melhorar as dificuldades, partindo das peculiaridades de cada um, além de realizar atividades motivadoras envolvendo-os em grupos, estimulando a cooperação, a motricidade fina, colagens, livros, jogos educativos, entre outros aspectos. Pessoas com necessidades especiais fazem parte não só da escola, mas também da sociedade, desta forma, percebemos a importância de conhecer sobre o assunto para poder planejar de modo individualizado, atendendo as especificidades para que os resultados fossem positivos tanto dentro da Associação, quanto necessariamente dentro das escolas onde estarão inseridas estas crianças. Pudemos perceber o quanto é importante a pesquisa e a dedicação dos profissionais para que as alunos se desenvolvam e sintam prazer de frequentar o espaço, todos os momentos acrescentaram conhecimentos imprescindíveis para nossa formação. Contudo, este estágio constitui-se em uma oportunidade muito rica para os acadêmicos do Curso de Pedagogia, pois além de desafiar, permite que experimentemos a prática, unindo esta com a teoria aprendida dentro da universidade.

Palavras Chave: AFAD, Síndrome de Down, Desafio

## **Introdução**

Este projeto foi realizado na Associação de Familiares e Amigos do Down (AFAD), uma instituição voltada ao amparo às crianças, adolescentes e adultos portadores desta síndrome. Abordou como tema: Inclusão social: a criança com síndrome de down e suas peculiaridades, visto que, a prática articulando-se com a teoria vivenciada em sala de aula possibilita ao futuro pedagogo maior conhecimento nas diversas áreas em que este pode atuar.

Um pensamento equivocado permeia sobre a sociedade, ainda há quem pense que lugar de pedagogo é somente na sala de aula. Este possui qualificações que permitem seu trabalho tanto em espaços escolares (sala de aula e/ou gestão) quanto não escolares.

De acordo com Oliveira (2013, p 24)

O Pedagogo deixa de ser, neste novo contexto, o mesmo Pedagogo do século XVIII, XIX e até mesmo século XX. Apresentando-se agora como agente de transformação para atuar nesta nova realidade. Hoje, o profissional pedagogo está sendo inserido em um mercado de trabalho mais amplo e diversificado possível, porque a sociedade atual, exige cada vez mais profissionais capacitados e treinados para atuarem nas diversas áreas. Não sendo comum um profissional ser qualificado apenas para exercer uma determinada função, e sim para atuar nas diferentes áreas existentes no mercado de trabalho, seja ele qual for.

O pedagogo como um agente mediador do conhecimento necessita de qualificação constante, para que esteja capacitado a trabalhar com as peculiaridades dos alunos, seja elas oriundas de necessidades especiais ou diferentes contextos de aprendizagem, parte deste contexto e precisam de estímulos para que o seu desenvolvimento aconteça.

Este projeto além de ter como finalidade nos dar a conhecer um pouco mais de perto este trabalho realizado, os materiais e a didática usados, mas também, busca divulgar a associação, para que cada vez mais famílias e principalmente educadores e acadêmicos que estão em processo de formação, busquem conhecer e utilizar as ideias e metodologias utilizadas pelos profissionais que lá atuam.

### **Metodologia**

Conhecer o trabalho de pedagogas e psicopedagogas com pessoas com síndrome de down é muito importante para a formação docente, visto que é a realidade que encontraremos ao entrar para a sala de aula.

O desenvolvimento motor das pessoas com esta síndrome apresenta um atraso significativo que, conforme o autor vai interferir no desenvolvimento de outros aspectos, pois é por meio da exploração do ambiente que a criança constrói seu conhecimento do mundo, dessa forma seu comportamento exploratório pode apresentar comportamentos repetitivos e estereotipados, sendo impulsivos e desorganizados, dificultando um conhecimento consistente do ambiente e durando menos tempo (SCHWARTZMAN, 2003).

Sendo assim, foi de grande valia para a realização do projeto, podermos observar como é desenvolvido este trabalho, poder pesquisar e auxiliar na confecção de materiais que servirão de apoio para melhorar as dificuldades, partindo das peculiaridades de cada um. Além de poder realizar atividades motivadoras envolvendo-os em grupos, estimulando a cooperação, a motricidade fina, colagens, livros, jogos educativos, entre outros aspectos.

### **Resultados e discussão**

Durante a realização do Projeto observamos um excelente aproveitamento dos alunos e enriquecimento na aprendizagem dos mesmos, através de atividades diferenciadas em que estiveram presentes a ludicidade e a construção de uma aprendizagem mais prazerosa.

Considerando o trabalho pedagógico na inclusão de crianças com deficiência, “[...] a predisposição dos professores frente à diversidade tem um papel decisivo na compreensão das diferenças individuais, em sua aceitação e respeito, criando, removendo ou intensificando os obstáculos já existentes” (CARVALHO, 2003, p. 59).

Pessoas com necessidades especiais fazem parte não só da escola, mas também da sociedade, desta forma, percebemos a importância de conhecer sobre o assunto para poder planejar de modo individualizado, atendendo as especificidades de cada um, para que os resultados fossem positivos tanto dentro da Associação, quanto necessariamente dentro das escolas onde estarão inseridas estas crianças.

### **Considerações finais**

A realidade encontrada nas escolas hoje é de turmas heterogêneas, nas quais o professor além de trabalhar com as peculiaridades de cada aluno, precisa atuar como um agente de inclusão, pois alunos com deficiências, entre elas a Síndrome de Down fazem parte do contexto social.

Pudemos perceber o quanto é importante a pesquisa e a dedicação dos profissionais para que as alunos se desenvolvam e sintam prazer de frequentar o espaço, todos os momentos acrescentaram conhecimentos imprescindíveis para nossa caminhada acadêmica, pois além de me proporcionar conhecer um ambiente não escolar de atuação do pedagogo, pudemos contribuir para o desenvolvimento dos alunos que frequentaram a AFAD durante este período.

Contudo, este estágio constitui-se em uma oportunidade muito rica para os acadêmicos do Curso de Pedagogia, pois além de desafiar, permite que experimentemos a prática, unindo esta com a teoria aprendida dentro da universidade. Durante muitos

momentos, temos o medo do diferente, do desafio, mesmo assim precisamos enfrentar as dificuldades com determinação e dedicação, pois tudo que foi vivenciado retorna em forma de gratificação e realização, o que fará parte da experiência acadêmica que levaremos para a vida profissional.

### **Referências**

- CARVALHO, R.E. **Removendo barreiras para a aprendizagem**. Educação Inclusiva. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2003
- OLIVEIRA, Maria Edna Sabrina. **O pedagogo em espaços não escolar**. Disponível em:< <https://pedagogiaaopedaletra.com/o-pedagogo-em-espacos-nao-escolares/> > Acesso em: 24 maio de 2017
- SCHWARTZMAN, J.S. **Síndrome de Down**. 2. ed. São Paulo: Memnon, 2003
- WERNECK, Cláudia. **Muito prazer, eu existo**. 4 ed. Revista ampliada. Rio de Janeiro: WVA, 1995.